



2018



ENSINO & DISCIPLINAS

FISIOTERAPIA

Material desenvolvido com conteúdo fornecido
pelas unidades acadêmicas responsáveis pelas disciplinas.

Organização

COMEP

Paulo Roberto Bueno Pereira

Michela Peanho

Harumi Toda Watzel

Projeto Visual

CCOM

Jair Santos

O Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU) é uma unidade complementar da Universidade de São Paulo que tem por finalidade promover o ensino, a pesquisa e a assistência à comunidade na área da saúde. Como unidade complementar da Universidade, o HU congrega estas funções e é local de convergência de várias outras unidades da USP que têm a saúde como elo comum. São elas: Faculdade de Medicina, Escola de Enfermagem, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Saúde Pública, Instituto de Psicologia.

O HU, como plataforma de ensino é o responsável por 50 disciplinas de todas essas unidades. É expressiva a quantidade de horas e de alunos que tem o Hospital Universitário como responsável por suprir grande parte dos créditos-aula e treinamento, que fazem parte do currículo de graduação e pós-graduação destas unidades que tem o HU como sua plataforma.



FISIOTERAPIA

Disciplina: MFT0845 - Prática Clínica em Fisioterapia na Saúde da Mulher

Docente(s) Responsável(eis): 452190 - Elizabeth Alves Gonçalves Ferreira

Objetivos

Treinar o aluno para avaliar e tratar as alterações funcionais decorrentes dos tratamentos clínico e cirúrgico de patologias mais comuns dos sistemas reprodutor e urinário feminino. Treinar o aluno para avaliar e tratar com os diferentes recursos e técnicas fisioterapêuticas as alterações funcionais decorrentes das mudanças fisiológicas, posturais e psicológicas do período gestacional; do processo do parto; do período pós-natal. Treinar o aluno para atuar em equipe multidisciplinar na área de assistência integral à saúde da mulher, em nível ambulatorial e hospitalar.

Programa

- Prática de avaliação fisioterapêutica em obstetrícia, mastologia e uroginecologia.
- Treinamento das atividades de prevenção das disfunções uroginecológicas
- Vivência e prática da interdisciplinaridade em uroginecologia
- Treinamento das atividades de prevenção de seqüelas funcionais decorrentes de doenças ginecológicas.

Avaliação**Método**

- . Visitas clínicas
- . Discussão de casos clínicos
- . Prática clínica supervisionada
- . Seminários de atualização na área

Critério

- . Avaliação de relatórios de avaliação clínica
- . Avaliação do desempenho na prática clínica
- . Avaliação: prova escrita/ avaliação da participação nas reuniões clínicas.

Norma de Recuperação

Não será oferecida recuperação (Res. COG 3583/89)

Bibliografia

POLDEN, M., MANTLE, J.. Fisioterapia em ginecologia e obstetrícia. São Paulo : Liv.Santos, 2002.
FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro : Revinter, 2001.
BARACHO. Fisioterapia aplicada a Obstetrícia: Aspectos de Ginecologia e Neonatologia. 3 ed. Medsi, 2002.
BASTOS. Ginecologia. 10 ed. Atheneu, 1998.
REZENDE. Obstetrícia. 8 ed. Guanabara Koogan, 1998.
MORENO, A. Fisioterapia em uroginecologia. Ed. Manole, 2004

Disciplina: MFT0846 - Prática Clínica em Fisioterapia na Saúde do Idoso

Docente(s) Responsável(eis): 741654 - José Eduardo Pompeu

Objetivos

Praticar os procedimentos de avaliação e tratamento nas alterações funcionais do idoso com base nos princípios fisiológicos e fisiopatológicos decorrentes do envelhecimento. Treinar o aluno para atuar na área da prevenção de seqüelas funcionais no idoso, desenvolvendo habilidades para a prática clínica com base na avaliação fisioterapêutica. Treinar o aluno para atuar na equipe multiprofissional na assistência ao idoso tanto na promoção da saúde quanto nos processos de reabilitação. Treinar o aluno para intervir na assistência domiciliar, incluindo a orientação ambiental e ao cuidador.

Programa

1. Prática de avaliação fisioterapêutica em Geriatria e Gerontologia

2. Aplicação dos recursos terapêuticos em Geriatria e Gerontologia
3. Vivência e prática em cuidados paliativos
4. Treinamento em assistência domiciliar
5. Condução de grupos terapêuticos em Geriatria e Gerontologia
6. Vivência e prática da interdisciplinariedade em Geriatria e Gerontologia
7. Treinamento em trabalho na equipe multidisciplinar em Centro de Reabilitação.

Avaliação

Método

Prova / Discursão de textos / Participação atividades teórico / Práticas.

Critério

- . Avaliação de relatórios de avaliação clínica
- . Avaliação do desempenho na prática clínica
- . Avaliação: prova escrita/ avaliação da participação nas reuniões clínicas

Norma de Recuperação

Prova teórico prática. (Res. COG 3583/89), exigindo-se média igual ou superior a 5.0 (cinco) para aprovação.

Bibliografia

- BEAUVOIR, S. A Velhice. 5ª ed., Ed. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1990.
- CARVALHO FILHO, E.T.; PAPALEO NETTO, M. Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica. São Paulo: Atheneu, 1994.
- DAVIES, P. M. Steps to follow. A guide to the treatment of adult hemiplegia. New York: Springer-Verlag-Berlin Keidelberg, 1985.
- DELIBERATO, P. C. P. Fisioterapia Preventiva. Ed. Manole, São Paulo, 2002.
- DE LISA, J. A. Medicina de Reabilitação: Princípios e Prática. São Paulo: Ed. Manole, 1992.
- DOYLE, D.; Hanks, G.; Cherny, N.; Calman, K. Oxford textbook of palliative medicine. 3rd. ed. Oxford University Press. New York, USA, 2005
- DUARTE, Y.A.O.; DIOGO, M.J.E. Atendimento Domiciliar- um enfoque gerontológico. São Paulo: Ed. Atheneu, 2000.
- FREITAS, E. V.; PY, L.; NERI, A. L.; CANÇADO, F. A. X.; GORZONI, M. L.; ROCHA, S. M. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Guanabara Koogan S. A., Rio de Janeiro, 2002.
- JACOB FILHO, W. Avaliação Global do Idoso. Ed. Atheneu. São Paulo, 2005.
- KÜBLER-ROSS, E. A Roda da Vida. 9ª ed., Sextante, Rio de Janeiro, 1998.
- KÜBLER-ROSS, E. Sobre a Morte e o Morrer. 4ª ed., Martins Fontes, São Paulo, 2005.
- PICKLES, B. Fisioterapia na terceira idade. São Paulo: Santos, 2000.
- REBELATTO, J. R.; MORELLI, J. G. S. Fisioterapia Geriátrica. A prática da assistência ao idoso. Ed. Manole, São Paulo, 2004.
- SINGLETON, M.C.; BRANCH, E. Geriatric patient: common problems and approaches to rehabilitation management. New York: Haworth, 1988.
- SIQUEIRA, J. E.; PROTA, L.; ZANCANARO, L. Bioética, estudos e reflexões. Vol. 1 e 2. Editora da Universidade Estadual de Londrina, PR. 2000.
- VASSÃO, E. Aconselhamento a pessoas em final de vida. 2ª ed., Editora Cultura Cristã, São Paulo, 2004.

Disciplina: MFT0855 - Fisioterapia em Terapia Intensiva

Docente(s) Responsável(eis): 551454 - Carolina Fu

Objetivos

Identificar, caracterizar e fundamentar as alterações funcionais do paciente crítico. Interpretar e diagnosticar as alterações da função com a finalidade de propor os objetivos de tratamento fisioterapêutico. • Discutir, planejar e efetuar os princípios de tratamento fisioterapêutico no paciente crítico. Treinar os procedimentos terapêuticos. Desenvolver os fundamentos da ventilação mecânica invasiva e não invasiva e suas aplicações na prática fisioterapêutica. Interpretar os exames complementares e de imagem.

Programa

Caracterização e avaliação fisioterapêutica no paciente crítico.

Recursos fisioterapêuticos no paciente crítico: manobras de higiene brônquica no paciente respiração espontânea e sob ventilação mecânica, manobras de reexpansão pulmonar no paciente respiração espontânea e sob ventilação mecânica, incentivadores, Bird/ RPPI Manobras de desobstrução brônquica: prática de aspiração, bag squeezing Ventilação mecânica invasiva e não invasiva e seus fundamentos:

- princípios de funcionamento;
- fundamentos básicos
- ventilação mecânica convencional
- modos de ventilação
- desmame da ventilação
- cuidados com via aérea artificial

Alterações funcionais do paciente crítico sob ventilação mecânica:

- complicações da ventilação mecânica
- disfunções musculares no paciente crítico.

Ventilação não invasiva e seus fundamentos:

Monitorização respiratória no paciente crítico:

- Obtenção e interpretação das curvas de mecânica respiratória
- Capnografia

Monitorização hemodinâmica no paciente crítico:

Fisioterapia no paciente crítico clínico e cirúrgico

VM no paciente crítico clínico e cirúrgico: doenças respiratórias, pós-operatório, trauma

Interpretação de exames complementares e de imagem e sua aplicação na prática clínica.

Avaliação

Método

O método de avaliação será realizado por meio de prova teórico-prática e desempenho em visitas clínicas.

Critério

Desempenho na prova teórica (100% do conceito final)

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalhos):

Será oferecido um relatório final de recuperação (Res. COG 3583/89) no mês de fevereiro, exigindo-se média igual ou superior a 5,0 (cinco) para aprovação.

Bibliografia

CARVALHO, C.R.R.; Ventilação Mecânica. Vol. I Básico. Ed. Atheneu, 2000.

CARVALHO, CRC – Fisiopatologia Respiratória - Editora Atheneu, 2005.

NAKAGAWA, N. K.; BARNABÉ, V. Fisioterapia do sistema respiratório.. São Paulo: Editora Sarvier, 2006.

PRYOR, J. A.; PRASAD, S. A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos.. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2002.

SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia respiratória no paciente crítico. São Paulo: Ed Manole, 2007

SARMENTO, G.J.V.; VEGA, JM; LOPES, N S. Fisioterapia em UTI: Avaliação e procedimentos. São Paulo, 2.ª ed Editora Atheneu, 2006

SCANLAN, C. L; WILKINS, R. L., STOLLER, J. K. Fundamentos da terapia respiratória de Egan., 7a ed. Editora Manole, 2000, 1284p.

Disciplina: MFT0861 - Prática Clínica de Fisioterapia em Neurologia Infantil

Docente(s) Responsável(eis): 1807846 - Renata Hydee Hasue Vilibor

Objetivos

- Desenvolver a independência para elaborar diagnósticos funcionais, resolver problemas e aplicar os procedimentos adequados para a avaliação das disfunções sensoriais, motoras e cognitivas associadas aos distúrbios neuromusculares da infância.
- Desenvolver e treinar as habilidades de observar, investigar, analisar, interpretar, identificar, relacionar e fundamentar tais disfunções em seu contexto individual, pessoal, familiar, escolar e

social.

- Treinar com o paciente a habilidade da aplicação dos procedimentos fisioterapêuticos de avaliação e intervenção.
- Analisar a eficácia e a evolução dos resultados da terapêutica aplicada, estimulando que o aluno adquira competência e independência para decidir os critérios de alta, bem como as intervenções em ambiente domiciliar, escolar e outros.
- Treinar a prática fisioterapêutica na equipe multiprofissional, baseada nos preceitos éticos.
- Oportunizar a vivência clínica dos métodos fisioterapêuticos atuais na área, bem como analisá-los criticamente, e a proposição de novos métodos para a resolução de problemas da criança com distúrbios neuromusculares.

Programa

Avaliação (identificação dos problemas funcionais, escolha e aplicação das estratégias de avaliação, interpretação dos achados, estabelecimento de hipóteses, pesquisa, discussão e estabelecimento de estratégias de intervenção) de crianças com disfunções neuromusculares, hospitalizadas e em seguimento ambulatorial.

Tratamento de crianças com disfunções neuromusculares hospitalizadas e ambulatoriais: aplicação do plano de tratamento (recursos cinesio, termo, eletro e fototerapêuticos e de terapia manual), verificação de sua eficácia, tanto em nível de prevenção quanto de recuperação, estabelecimento de critérios para alta do tratamento fisioterapêutico.

Treinamento prático da aplicação dos diferentes recursos de avaliação e tratamento de crianças com disfunções neuromusculares hospitalizadas e ambulatoriais, bem como da emissão de laudos, pareceres, atestados e relatórios.

Estimulação e vivência da interação com outros profissionais da área e com a equipe multiprofissional.

Contextualização da funcionalidade e/ou incapacidade do paciente nos âmbitos ambiental, familiar e social, bem como a orientação das intervenções pertinentes.

Busca constante e atualização dos diferentes recursos de avaliação e tratamento aplicáveis às crianças com disfunções neuromusculares hospitalizadas e ambulatoriais.

Avaliação

Método

Avaliação de relatórios de avaliação clínica e de registro de evolução de prontuários

Avaliação do desempenho na prática clínica.

Avaliação da apresentação de casos clínicos.

Critério

Média aritmética das diferentes avaliações.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalhos):

Não haverá recuperação

Bibliografia

1. ADLER, S.A.; BECKERS, D.; BUCK, M. PNF: Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva. 2ª edição, Ed. Manole, 2007.
2. BOBATH, B. & BOBATH, K. Desenvolvimento Motor nos Diferentes Tipos de Paralisia Cerebral. Ed. Manole, 1989.
3. BOBATH, K. A Deficiência Motora em Pacientes com Paralisia Cerebral. Ed. Manole, 1976.
4. BOBATH, K. Uma Base Neurofisiológica para o Tratamento de Paralisia Cerebral. São Paulo: Ed. Manole, 1990.
5. CARR, J.; SHEPERD, R. Reabilitação Neurológica: otimizando o desempenho motor. Ed. Manole, 2008.
6. CARRIÈRE, B. Bola Suíça Ed. Manole, 1999.
7. DIAMENT, A.; CYPEL, S. Neurologia Infantil. 4ª Ed., Ed Atheneu, 2005.
8. FINNIC, N. Manuseio em Casa da Criança com Paralisia Cerebral. Ed. Manole, 1995.
9. FLEHMIG, I. Desenvolvimento Normal e seus Desvios no Lactente. Ed. Atheneu, 1990.
10. KANDEL, EK; SCHWARTZ, JH AND JESSEL, TM - Principles of neural science. Ed. Appleton & Lange, 1991.
11. KISNER, C., COLBY, L.A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. Ed. Manole 2004.
12. LONG, T.M.; CINTAS, H.L. Manual de Fisioterapia Pediátrica. Ed. Revinter, Rio de Janeiro, 2001.
13. LUNDY-EKMAN, L Neurociência: Fundamentos para a Reabilitação. 3ª Ed., Elsevier, 2008.

14. MAGILL, R.A. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.
15. SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M.H. Controle motor. Teoria e aplicações práticas. 2ª ed. Ed. Manole, São Paulo, 2003.
16. ROWLAND, L.P. Merrit Tratado de Neurologia. Editora Guanabara Koogan, 2002.
17. TANI, G. Comportamento Motor: Aprendizagem e Desenvolvimento. Ed. Guanabara Koogan, 2005.
18. UMPHRED, D.A. Reabilitação Neurológica. Ed. Manole, 2004.
19. VOJTA, V.; PETERS, A. O princípio Vojta. Ed. Manole, 2ª Ed. São Paulo, 2000.



Av. Professor Lineu Prestes, 2565 - Cidade Universitária
05508-000 - Butantã - São Paulo, SP